

## ATA DA REUNIÃO

**Assunto:** 16ª Reunião da Comissão Editorial da TV Minas (Período 2021/2022)

**Data da Reunião:** 17/06/2021

**Local:** Online (via Google Meet)

### Participantes

Arthur Ovidio, Aline Scarponi, Andrea Basdão, Brenda Marques, Elizabete Araújo, Gerusa Coelho, Lívia Maia, Luiz Flávio, Patrick Lima, Rodrigo Castro, Romina Faria e Sergio Rosa.

### Ausentes

Marco Diniz\* e Terence Machado\*.

### Pauta da Reunião

1. Conversa com a Diretora de Programação e Conteúdo, Marisa Guimarães.

### Relato da Reunião

O Presidente Sérgio abriu a reunião agradecendo a presença da convidada Marisa Guimarães. Ela disse que ficou 15 dias de licença médica e que, com certeza, uma reunião apenas não será suficiente para atualizar os assuntos junto à Comissão.

Marisa explicou a estratégia de trabalhar a programação baseada em 3 pilares: interiorização, nacionalização e internacionalização. O desafio é retomar projetos engavetados na casa e buscar novas parcerias para colocar material inédito no ar.

Sobre interiorização: foi citado o jornalístico *Minas em Rede*, que apresentou dificuldades para captar e atualizar conteúdo relevante. Porém, outras ideias para divulgar a essência do que é ser mineiro foram desenvolvidas, como o *Minas da Gente*, o *Estações* e o *Sabor e Afeto*. A intenção é estreitar esses programas em outubro. Sérgio perguntou sobre como serão trabalhados os conteúdos que ligam a TV Rede Minas e a Rádio Inconfidência no contexto da EMC. Marisa afirmou já existirem iniciativas entre as produções das emissoras, como exemplo a interação positiva no *Meio de Campo*.

Sobre nacionalização: foram citados o *Brasil das Gerais* e o *Retratos da Dança*, exibidos em rede nacional. A programação musical da TV Cultura, de fim de ano, também foi toda baseada em conteúdo da Rede Minas. Sérgio perguntou sobre a retirada do *Alto Falante* da grade da TV Brasil: Marisa explicou que a decisão foi avisada com pouca antecedência, e justificada pela redução de

musicais da grade, a busca por uma renovação de programas, e a produção remota. Entrementes, estão mantidas as parcerias com TV Cultura, TV Brasil, Canal Saúde e TV Justiça – e há negociações em andamento com a TVT e a TVE Bahia.

O principal problema são as questões jurídicas e de legalização que complicam e atrasam os trâmites. Portanto, agora, todos os produtos da Rede Minas estão em processo de regularização das marcas, obtenção do CPB (Certificado de Produto Brasileiro), registro no Inpi (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) etc, o que vai facilitar no oferecimento a outras praças. Para o ano que vem, será feita a total regularização do ECAD (pagamentos dos direitos autorais). Sérgio comentou sobre os direitos de uso na web, e Marisa pretende incluir nos contratos o nome completo TV Minas EMC/Rádio Inconfidência para garantir os direitos de uso em todas as plataformas digitais da emissora.

Sobre internacionalização: algumas parcerias estão sendo negociadas para exportar material regional e vice-versa.

Sérgio também perguntou como seria possível a Comissão Editorial ter acesso aos programas antes de eles irem ao ar, e qual a opinião da Marisa sobre essa participação mais efetiva no processo. Marisa afirmou que, quanto mais pessoas avaliando, melhor. Na gestão anterior, ela reunia o material (sinopse, link, número de episódios etc) e mandava para a comissão avaliar. E o edital de fluxo contínuo foi criado justamente para organizar a chegada desses projetos. Sérgio sugeriu manter o fluxo de trabalho já existente e aprimorá-lo.

O Secretário Arthur pediu para a Diretora falar sobre os projetos pensados para o setor de jornalismo. Marisa respondeu que a ideia é voltar com o Minas em Rede e o Palavra Cruzada, e trazer profissionais do interior para capacitações in loco na TV. É preciso manter a reciprocidade, ter uma linguagem mais convidativa e menos impositiva. Alguns dados foram citados: na semana que vem, a Rede Minas deve preencher a maior parte de sua grade com produção própria (38,21%), índice superior à participação da TV Brasil (27,14%) e TV Cultura (26,63%). O assunto de maior destaque é a temática educativa, seguido do Infantil, Variedades, Filmes e Séries e Música. O jornalismo aparece em sexto lugar (8,65%), um percentual baixo se comparado ao de outras TVs públicas.

Elizabete Araújo perguntou se a Rede Minas pretende gerar ou apenas retransmitir partidas de futebol, e Marisa explicou que vai depender muito das condições técnicas oferecidas pelas emissoras parceiras.

Por fim, após o comentário da Vice-presidente Romina Faria de que, muitas vezes, demandas diversas são absorvidas para além do cargo que se ocupa, Marisa respondeu ser uma dinâmica já esperada por ela. Pela experiência acumulada e postura pessoal, a transversalidade de assuntos, problemas e pessoas ocorre naturalmente. Marisa se despediu e Luiz Flávio opinou a necessidade

de encontros mais regulares com a Diretora, haja vista várias questões que não foram abordadas na conversa. Romina ainda citou a questão do sinal da Rede Minas e do alcance das cidades. O prazo para implantação final da TV digital termina em 2023. As cidades que não tiverem o sinal sofrerão um apagão.

A reunião foi encerrada.

### **Encaminhamentos**

- 1) Agendar nova reunião com a Diretora Marisa.
- 2) Analisar o projeto Sotaques do Brasil, a ser enviado pela Marisa.
- 3) Dar retorno sobre o que foi discutido na reunião com o jornalista Jonas Valente, agendada para 22 de junho.
- 4) Verificar possibilidade dos cinegrafistas terem acesso às pautas para melhor elaborar a estética das imagens.
- 5) Colher mais sugestões para o Manual de Redação.

**Belo Horizonte, 17 de junho de 2021\*\***

**\* Não apresentaram justificativa para falta.**

**\*\*Não foi possível coletar assinaturas dos membros presentes na reunião devido à sua realização de forma remota.**